



MALETA “REGIÃO SOLIDÁRIA” NAS ESCOLAS DE 40 MUNICÍPIOS DA REGIÃO CENTRO

As escolas de 40 municípios da região Centro, inseridos na sub-região da Beira Litoral, já dispõem de Maleta Pedagógica “Região Solidária”, elaborada pela Eco Sapiens, que permite sensibilizar e formar alunos e professores sobre os diferentes valores patrimoniais presentes na região, na óptica do Desenvolvimento Sustentado.



Experimentação do jogo de chão numa escola do 1.º Ciclo do Ensino Básico abrangida pelo projecto.

**CD - CENTRO DE INTERPRETAÇÃO
DA PAISAGEM DA AMENDOEIRA DA SERRA**

**PUBLICAÇÃO PLANTAS
AROMÁTICAS E MEDICINAIS**

EDITORIAL

O Desenvolvimento Sustentado é actualmente uma preocupação basilar que faz parte da agenda de qualquer município, transversal a todos os sectores de actuação.

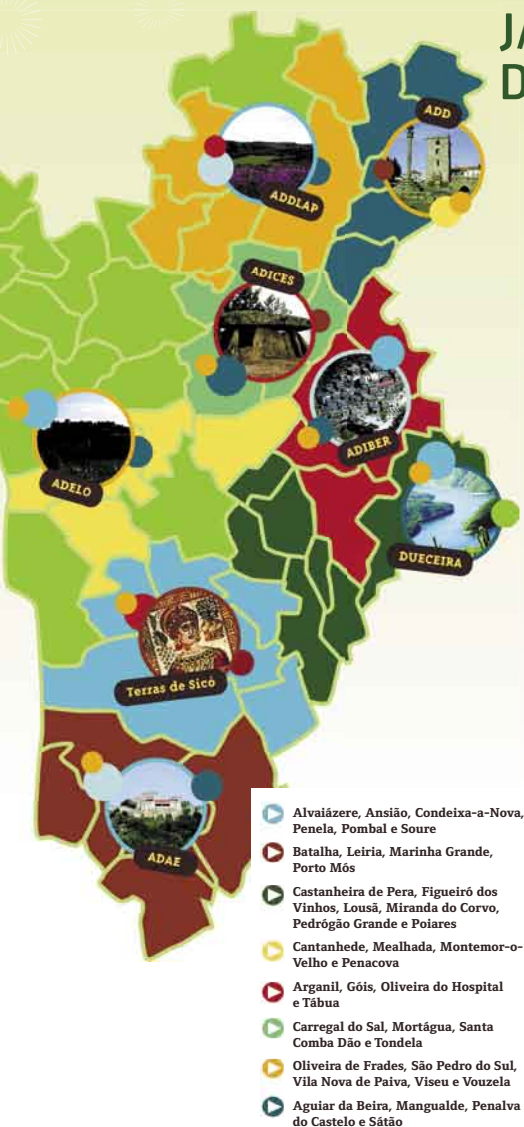
No ano transacto a Eco Sapiens respondeu ao desafio lançado por oito Associações de Desenvolvimento Local, cujas áreas de intervenção integram 40 municípios da região Centro, inseridos na sub-região da Beira Litoral, para idealizar, delinear, conceber e produzir uma Maleta Pedagógica que possibilitasse a formação e sensibilização, dos docentes e alunos do 1.º Ciclo do Ensino Básico, em temas associados ao conhecimento integrado do Território. O desafio foi respondido com a edição dum ficheiro de actividades para o professor e jogos diversificados para o tratamento didáctico dos temas junto dos alunos.

As comunidades educativas têm agora a importante tarefa de dar sequência a este desafio e potenciar todas as dinâmicas estudadas junto dos destinatários principais deste projecto, os futuros gestores destes valores, os alunos. Bons desempenhos!

Manuela Sousa
Directora Executiva

PROJECTO EM DESTAQUE

MALETA PEDAGÓGICA “REGIÃO SOLIDÁRIA” JÁ DISPONÍVEL EM 884 ESCOLAS DO 1.º CICLO DA REGIÃO CENTRO



As Escolas de 40 municípios da região Centro, inseridos na sub-região da Beira Litoral, já dispõem da Maleta Pedagógica “Região Solidária – Imagens da Minha Terra, Perspectivas do Meu Futuro” delineada pela Eco Sapiens, que permite abordar os diferentes valores patrimoniais presentes na região, numa óptica do Desenvolvimento Sustentado.

Há um ano atrás, a Eco Sapiens respondeu ao desafio lançado por oito Associações de Desenvolvimento Local, cujas áreas de intervenção integram 40 municípios da região Centro, inseridos na sub-região da Beira Litoral, para delinear, conceber e produzir uma maleta pedagógica que possibilitasse a formação e sensibilização dos docentes e alunos, do 1.º Ciclo do Ensino Básico, em temas associados ao conhecimento integrado do Território.

Dentro deste tema tão vasto identificaram-se diferentes sub temas como a descoberta da paisagem, o conhecimento do meio físico e natural, a percepção do espaço urbano, o conhecimento das actividades económicas e tradicionais, a identificação e interpretação do património arqueológico, histórico e cultural da região, entre outros.

Cada um dos sub temas contempla diferentes abordagens complementares que proporcionam um conhecimento adequado dos mesmos.

Com estes pressupostos, considerou-se essencial contemplar nesta maleta, um material dirigido aos professores, principais agentes educativos do projecto, que os apoiasse na incorporação de novas estratégias e metodologias de aprendizagem direccionadas para o conhecimento integrado do território, nas suas múltiplas componentes. Foi assim idealizado um ficheiro de actividades, o material central do projecto. É um recurso temporal que pode ser utilizado em anos lectivos seguintes, podendo-se integrar as suas abordagens em diferentes projectos educativos. O ficheiro é composto por uma parte introdutória, na qual se apresenta o projecto e as acções previstas, e se explica qual a organização e os conteúdos centrais do ficheiro, bem como, a sua articulação com o Plano Curricular do 1.º Ciclo do Ensino Básico. Todo o restante ficheiro é formado por 51 fichas de actividades as quais se dirigem a dois grupos de ensino, o 1.º e 2.º anos, e o 3.º e 4.º anos.

Para cada um destes grupos existem propostas de actividades incorporadas em 4 temas estruturantes, Onde Vivo? (tema 1), Como Vivo? (tema 2), Onde Vivo? (tema 3), Como Participo? (tema 4). As propostas de

actividades contempladas nestes 4 temas constituem, antes de mais, propostas abertas susceptíveis de serem ajustadas e completadas de forma a desencadear processos de trabalho e aprendizagem completos e enriquecedores.

Dadas as características do ficheiro, um material que aborda uma enorme diversidade de temas e que pode ser utilizado nos 40 municípios abrangidos pelo projecto, que detêm realidades diferenciadas quanto aos temas abordados, foi traçada uma metodologia para abordagem dos conteúdos. Assim, cada ficha contempla noções básicas sobre o tema em questão, diversas propostas de actividades que proporcionam um conhecimento do mesmo sob diferentes perspectivas, e informação local e regional mais pertinente. Complementarmente foi delineado, por cada ADL, um manual de apoio, desenvolvido em formato electrónico, que contém toda a bagagem local sobre os temas, em causa.

As propostas de actividades do ficheiro constituem pontos de partida para a exploração dos temas, podendo o professor complementar as dinâmicas de acordo com as características do meio e da própria turma. O ficheiro foi elaborado com a preocupação de cruzar, de forma explícita, os conteúdos e dinâmicas propostas, com as componentes previstas no Programa Curricular, existindo actividades que podem ser trabalhadas no Estudo do Meio, na Língua Portuguesa, na Matemática e nas Expressões Físico-Motora, Dramática e Plástica.



Maleta Pedagógica “Região Solidária - Imagens da Minha Terra, Perspectivas do Meu Futuro”



Os diferentes materiais integrados na maleta



Fichas do Ficheiro de Actividades para o professor



Em qualquer das actividades delineadas propõe-se uma metodologia que contempla as fases da sensibilização, compreensão e intervenção, cumprindo o princípio basilar deste projecto, a Investigação-Acção.

Foram igualmente concebidos materiais dirigidos aos alunos dos dois grupos de ensino, que possuem para além da componente informativa sobre os temas do projecto, uma forte componente lúdica e pedagógica. Para as crianças mais pequenas foi produzido um Jogo de Chão, de grande dimensão, no qual os alunos como peões do jogo, apreendem as características do seu território ao percorrer um circuito que contem casas alusivas ao património natural, histórico e cultural, às actividades tradicionais e ao artesanato, entre outros temas. Podem também utilizar um jogo das paisagens, no qual são estimulados a detectar as diferenças associadas a uma correcta ou danosa gestão do património. Para os mais velhos, foi concebido um jogo de tabuleiro, com uma dinâmica similar ao jogo de chão mas com questões ajustadas aos níveis de ensino, em questão. Foram dinamizadas sessões para apresenta-

ção dos materiais aos docentes que marcarão o início do trabalho de colaboração que a partir desse momento deverá existir entre as comunidades educativas e as Associações de Desenvolvimento Local e Autarquias.

Estes materiais podem constituir um bom alicerce mas são o ponto de partida dum processo educativo que está agora dependente das dinâmicas que as comunidades educativas conseguirem imprimir e desenvolver. Votos dum bom trabalho.

Os materiais deste projecto foram integralmente idealizados, concebidos e produzidos pela Eco Sapiens, encontrando-se agora em fase de dinamização por parte das escolas do 1.º Ciclo do Ensino Básico, das áreas de intervenção das 8 Associações parceiras no projecto, ADELO, ADAE, ADD, ADDLAP, ADIBER, ADICES, DUECEIRA E TERRAS DE SICÓ, num universo de 884 escolas e 36 299 alunos.



Dinamização do Jogo de Chão numa das escolas do 1.º Ciclo do Ensino Básico, abrangida pelo projecto



Sessão de apresentação dos materiais aos professores



Jogo de Tabuleiro para os alunos dos 3.º e 4.º Anos

ALGUNS TESTEMUNHOS SOBRE OS MATERIAIS DO PROJECTO...

"Este projecto mereceu a nossa melhor atenção", salientou Helena Libório, directora regional adjunta da DREC, acrescentando que, "é um projecto interessantíssimo do ponto de vista pedagógico e didáctico, não só pela sua construção mas também pela temática que aborda". (1)

"Alicerçar nos agrupamentos das escolas do 1º Ciclo novos instrumentos pedagógicos que tragam uma visão do presente e do desenvolvimento sustentável" é um dos objectivos deste projecto, como referiu Luís Leal, presidente da Câmara Municipal de Montemor-o-Velho e da AD ELO. (1)

1. <http://www.independentedecantanhede.com/>

"O Coordenador das Equipas de Apoio às Escolas, José Teles Sampaio, da área da ADDLAP, enalteceu a iniciativa e espera que seja um excelente contributo para o desenvolvimento das actividades escolares."

In Viseu Digital, "Gazeta Rural"



OUTROS PROJECTOS

CD MULTIMÉDIA DO CENTRO DE INTERPRETAÇÃO DA PAISAGEM EM MÉRTOLA, CONCEBIDO PELA ECO SAPIENS, DISTINGUIDO COMO FINALISTA NO PRÉMIO MULTIMÉDIA DA ZON MULTIMÉDIA

O CD Interactivo constitui o suporte informativo e divulgativo, por excelência, do Centro de Interpretação da Paisagem da Amendoeira da Serra (CIPAS) e constitui uma das ferramentas básicas não só de divulgação deste centro, mas sobretudo de sensibilização associada a todas as componentes que este centro se propõe explorar junto dos seus visitantes e da população local e que se centralizam na prioridade de propiciar a descoberta do território, nas suas diferentes componentes através do conceito integrador de "Paisagem". Os objetivos deste CD e do Centro de Interpretação da Paisagem são partilhados:

- Descobrir a capacidade narrativa da Paisagem e incitar o visitante a "ler" a sua linguagem;
- Explorar a multiplicidade de dinâmicas e complexidades de padrões que compõem a estrutura do território envolvente, com base no conhecimento do património natural e cultural;
- Perceber que a Paisagem se traduz num

processo em constante transformação, que transita lentamente de estado para estado e que se mantém sempre em estreita ligação com o seu passado;

- Reconhecer a importância dos valores culturais e científicos presentes, alertando para a necessidade da sua preservação e correcta gestão, de acordo com uma postura de cidadania e com os princípios da sustentabilidade.

A consulta do CD no Centro está acessível aos seus visitantes, e constitui uma antecipação do que pode ser conhecido nas imediações. Pretende antes de mais, despertar nos visitantes o espírito adequado e facultar as "ferramentas interpretativas" para a descoberta de toda a riqueza natural, cultural e histórica presente na área de influência.

Associação de Defesa do Património de Mértola
Largo Vasco da Gama, 7750-380 Mértola
Tel: 286 610 000 | Fax: 286 610 001
Email: geral@adpm.pt
URL: <http://www.adpm.pt/adpm.html>



PRODUTOS EM DESTAQUE

UMA NOVA PUBLICAÇÃO PARA DIGNIFICAR E PRESERVAR O SABER TRADICIONAL ASSOCIADO AO CONHECIMENTO E UTILIZAÇÃO DAS PLANTAS AROMÁTICAS E MEDICINAIS



Foi sobretudo na recuperação de valores tradicionais relacionados com a pesquisa de informação etnobotânica no Parque Natural do Vale do Guadiana que se baseou este estudo. A necessidade premente de registar informação, tendo como principal fonte de recurso uma população cada vez mais envelhecida e com fraca capacidade de expressão escrita, delegando uma baixa percentagem de informação às gerações vindouras, tornava cada vez mais urgente a realização deste estudo, no âmbito da tese de mestrado em Biologia da Conservação pela Universidade de Évora.

Claúdia Melo
autora do Estudo Etnobotânico das plantas
medicinais do Vale do Guadiana

Na sequência do Estudo Etnobotânico de Plantas Medicinais no Vale do Guadiana, a Associação de Defesa do Património de Mértola, convidou a Eco Sapiens para delinear esta publicação que pretende antes de mais divulgar e salvaguardar um importante espólio cultural, detido pelos mais velhos, relacionado com o reconhecimento, tratamento, benefícios, manipulação e utilização dum inúmera variedade de plantas, com potencialidades medicinais.

O estudo incide sobre a área do Vale do Guadiana, em pleno Parque Natural, e procurou desvendar e caracterizar o valioso conhecimento, da população local, sobre espécies medicinais, espontâneas e cultivadas, divulgando o conhecimento ao nível da identificação das plantas, das suas potencialidades, do seu tratamento, das inúmeras formas de as utilizar, em diferentes aplicações. O estudo privilegia a apresentação de 64 espécies medicinais, que constituíram as espécies mais utilizadas pela população alvo do estudo. Para cada uma das espécies é apresentada uma ficha descritiva que integra uma ilustração, os vários nomes comuns pelos quais a planta é conhecida na região, a sua família e uma descrição botânica da espécie, com indicação da ecologia, partes utilizadas e tipos de aplicação conhecidos.

Esta publicação encontra-se disponível na Associação de Defesa do Património de Mértola (www.adpm.pt).